

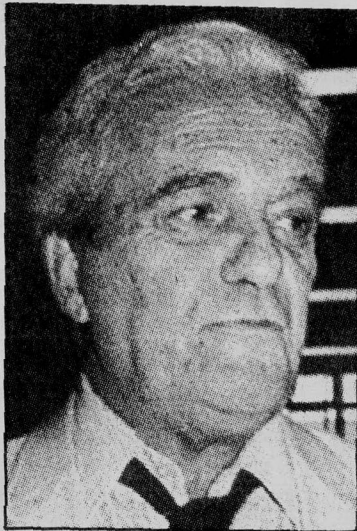
Senado restringirá programa diário do Legislativo na TV

BRASÍLIA — O projeto que cria um programa diário de TV para divulgação dos trabalhos do Legislativo ainda não tem data de votação no Senado. A informação é da Secretaria Geral da Mesa Diretora do Senado, que recebe os projetos e os repassa às comissões técnicas. O projeto chegou da Câmara na quarta-feira e foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça.

— A tramitação será normal. Não tem sentido dar urgência a um projeto cheio de falhas como esse — afirmou o Senador Jutahy Magalhães (PSDB-BA), que tem uma série de emendas para o texto original.

O projeto que cria o “TV Congresso” foi aprovado há quinze dias, numa sessão extraordinária da Câmara que não contou nem com 50 parlamentares e durou menos de duas horas. A forma como o projeto foi votado fez com que o Deputado Amaral Netto (PDS-RJ) classificasse sua aprovação de “irregular”, numa sessão “fulminante” e sem o aval de todas as lideranças partidárias.

— Agora, vamos tentar consertar isso. Não se pode conceder dez minutos dos programas de TV — afirmou o Senador Chagas



Amaral acha a votação irregular

Rodrigues, Líder interino do PSDB.

No Senado, o projeto deverá receber uma série de emendas. Há pelo menos três propostas diferentes que devem entrar em discussão na comissão: restringir a veiculação do programa às emissoras governamentais; reduzir o tempo a cinco minutos, ao invés de dez, como quer a Câmara



Jutahy vê muitas falhas

ra dos Deputados; e deixar somente o direito de resposta garantido, no caso de o Congresso ser “injustificado” por programas de TV. A primeira análise do projeto será feita dentro de quinze dias. Depois, a comissão deverá abrir prazo para apresentação de emendas, mas ainda não há previsão de quanto tempo levará para a votação.